

1. Caracterização

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Lusófona

1.1.a. Instituições de Ensino Superior (em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril):

[sem resposta]

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (estrangeiras, em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril):

[sem resposta]

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril. Vide artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro, quando aplicável):

[sem resposta]

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Universidade Lusófona De Humanidades E Tecnologia

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

[sem resposta]

1.3. Designação do ciclo de estudos (PT):

Engenharia Civil

1.3. Designação do ciclo de estudos (EN):

Civil Engineering

1.4. Grau (PT):

Licenciado

1.4. Grau (EN):

Graduate

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República.

[CUL_Licenciatura_Engenharia_Civil_2021-11-10_11020\(1\).pdf](#) | PDF | 477.4 Kb

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (PT)

Engenharia Civil

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (EN)

Civil Engineering

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

1.7.1. Classificação CNAEF - primeira área fundamental

[0582] Construção Civil e Engenharia Civil
Arquitetura e Construção
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção

1.7.2. Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.7.3. Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180.0

1.9. Duração do ciclo de estudos

3 anos

1.10.1. Número máximo de admissões em vigor.

30

1.10.2. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número em vigor) e respetiva justificação.

[sem resposta]

1.11. Condições específicas de ingresso (PT)

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos os que apresentem candidatura através do concurso institucional de acesso e tenham aprovação ao seguinte conjunto: 07 FÍSICA E QUÍMICA e 16 MATEMÁTICA.

Os candidatos podem ainda ingressar através dos regimes de mudança de par instituição/curso ou através de um Concurso Especial, de acordo com as normas legais em vigor (titulares de curso superior, titulares de Curso de Especialização Tecnológica, titulares de Curso Técnico Superior Profissional ou Maiores de 23 anos).

Podem ainda ingressar os candidatos que reúnam as condições previstas no Estatuto do Estudante Internacional.

1.11. Condições específicas de ingresso (EN)

Through the general procedure, everyone who holds the following disciplines from high school: 07 FÍSICA E QUÍMICA and 16 MATEMÁTICA.

Candidates may also apply via the regimes of institution/programme transfer or via Special Application, in accordance with the legal regulations in force (holders of higher education degree, holders of a Technological Specialization Course, holders of Professional Higher Technician Course or Over 23 years of Age).

Candidates who meet the requirements defined in the International Student Statute can also apply.

1.12. Modalidade do ensino

Presencial (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto) A Distância (EaD) (Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro)

1.12.1. Regime de funcionamento, se presencial

Diurno Pós-laboral Outro

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

1.12.1.1. Se outro, especifique. (PT)

[sem resposta]

1.12.1.1. Se outro, especifique. (EN)

[sem resposta]

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial (PT)

Universidade Lusófona Centro Universitário Lusófona-Lisboa
Av. Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial. (EN)

Lusófona University Lusófona-Lisbon University Center
Av. Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República

[Universidade Lusófona Regulamento de Creditação 2023.pdf](#) | PDF | 995.9 Kb

1.15. Observações. (PT)

Enquadramento e desafios: A construção civil enfrenta uma série de desafios que transformarão a forma como projetamos, (re)construímos e conservamos infraestrutura e edifícios. A quinta revolução industrial está a mudar a construção: na digitalização, colocando a tecnologia ao serviço dos seres humanos; na procura de soluções mais sustentáveis na gestão de recursos naturais; e na resiliência, de forma a responder às ações não previsíveis.

Vetores orientadores: (i) Conhecimento multidisciplinar de base na área da engenharia civil - pretende-se cobrir conteúdos fundamentais através de um conjunto de unidades curriculares no campo das estruturas, gestão da construção, hidráulica, materiais de construção, vias de comunicação e transportes; (ii) Preparar estudantes para trabalharem em várias fases de atuação, nomeadamente no projeto e construção (gestão de empreendimentos e direção e fiscalização de obras), em sintonia com as boas práticas de proteção do meio ambiente.

Plano de estudos: Organizado em três anos ou seis semestres: O 1º ano é dedicado à formação de base científica em matemática, física e desenho; O 2º ano é dedicado ao conhecimento de base científica das diversas áreas da engenharia civil; O 3º ano é dedicado à lecionação de ferramentas de dimensionamento nas diversas áreas.

Investigação: Desenvolver conhecimento para que a resiliência e a sustentabilidade se tornem partes integrantes da engenharia civil, em alinhamento com os vetores globais de desenvolvimento definidos pelas Nações Unidas.

1.15. Observações. (EN)

Background and challenges: Civil construction faces a series of challenges that will transform the way we design, (re)construct and maintain infrastructure and buildings. The fifth industrial revolution is changing construction: in digitalization, putting technology at the service of human beings; in the search for more sustainable solutions in the management of natural resources; and resilience, in order to respond to unpredictable actions.

Guiding vectors: (i) Basic multidisciplinary knowledge in the area of civil engineering - the aim is to cover fundamental content through a set of curricular units in the field of structures, construction management, hydraulics, construction materials, communication routes and transport; (ii) Prepare students to work in various phases of activity, namely in design and construction (project management and direction and supervision of works), in line with good environmental protection practices.

Study plan: Organized into three years or six semesters: The 1st year is dedicated to scientifically based training in mathematics, physics and drawing; The 2nd year is dedicated to scientifically based knowledge of the various areas of civil engineering; The 3rd year is dedicated to teaching sizing tools in different areas.

Research: Develop knowledge so that resilience and sustainability become integral parts of civil engineering, in alignment with the global development vectors defined by the United Nations.

2. Decisão de acreditação na avaliação anterior

2.1. Referência do processo de avaliação anterior.

ACEF/1718/0111497

2.2. Data da decisão.

05/06/2019

2.3. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições | Accredited with conditions

2.4. Período de acreditação.

1 ano | 1 year

2.5. A partir de:

31/07/2018

3. Síntese medidas de melhoria

3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (PT)

Relativamente ao corpo docente, encontram-se integrados na carreira os seguintes docentes: Elói Figueiredo (Prof. Catedrático), Ionut Moldovan (Prof. Associado), Vítor Antunes (Prof. Auxiliar), Maria Manso (Prof. Auxiliar) e Nuno Peres (Prof. Auxiliar). Todos os docentes integrados na carreira académica constituem uma delegação integrada na unidade de I&D CERIS – Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability do Instituto Superior Técnico.

Na Universidade Lusófona, a investigação científica é coordenada pelo Civil Research Group (<http://civilresearchgroup.ulusofona.pt>) com o objetivo de promover mais sustentabilidade e resiliência de edifícios e infraestrutura através de cinco linhas base de investigação:

- Monitorização da integridade estrutural, para desenvolvimento e aplicação de soluções de monitorização da integridade estrutural para apoiar a gestão de pontes e de ativos;*
- Comportamento higrótérmico de edifícios, para estudar a influência da envolvente exterior, do clima exterior e dos ganhos internos no clima interior dos edifícios;*
- Sustentabilidade de materiais de construção, para desenvolvimento de novos materiais e economia circular na construção civil;*
- Desenvolvimento sustentado de materiais de estradas, para desenvolvimento de materiais de pavimentação para infraestrutura de transporte;*
- Soluções de adaptação baseadas na natureza, para desenvolvimento de soluções de adaptação baseadas em elementos próprios da natureza.*

Este grupo contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9, com sobreposição nos ODS 12 e 13, promovendo edifícios e infraestrutura sustentáveis e resilientes por meio da introdução de novas tecnologias, materiais e inovação destinados a facilitar o uso eficiente de recursos e garantir a segurança e o conforto de pessoas.

Além disso, nos últimos anos tem-se observado um crescimento sustentado no número de publicações científicas com revisão por pares, bem como no número de projetos de I&D financiados. Há neste momento um conjunto de docentes com 88 publicações (Scopus) em coautoria nos últimos cinco anos, o que perfaz uma média anual 2,2 artigos por docente. Em termos de financiamento global de projetos de I&D, o mesmo já ultrapassa os 4M€.

Observou-se ainda um maior apoio dos novos estudantes ao nível do 1.º ano, através da criação no ano letivo 2023/24 de um regime de tutoria, onde os estudantes do 2.º e 3.º anos dão apoio multidimensional aos estudantes do 1.º ano. Este processo iniciou-se com uma reunião com todos os estudantes logo na primeira semana de aulas.

Envolvimento de estudantes do 1.º ciclo em atividades de investigação, através da redução das propinas, e da criação da sala de pós-graduação.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (EN)

Full-time teaching, research, management and knowledge extension activities are considered faculty integrated into the academic career in the area of civil engineering. The following faculty are currently in these conditions: Elói Figueiredo (Full Professor), Ionut Moldovan (Associate Professor), Vítor Antunes (Assistant Professor), Maria Manso (Assistant Professor) and Nuno Peres (Assistant Professor). All faculty integrated into the academic career constitute a delegation integrated into the R&D unit CERIS – Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability at Instituto Superior Técnico.

At Lusófona University, scientific research is coordinated by the Civil Research Group (<http://civilresearchgroup.ulisofona.pt>) with the aim of promoting greater sustainability and resilience of buildings and infrastructure through five research topics:

- Structural health monitoring, for the development and application of monitoring solutions to support bridge and asset management;
- Hygrothermal behavior of buildings, to study the influence of the external environment, the external climate and internal gains on the internal climate of buildings;

- Sustainability of construction materials, for the development of new materials and circular economy in construction;

- Sustained development of road materials, for the development of paving materials for transport infrastructure;

- Nature-based adaptation solutions, for the development of adaptation solutions based on natural elements.

This group contributes to Sustainable Development Goal (SDG) 9, with overlap in SDGs 12 and 13, by promoting sustainable and resilient buildings and infrastructure through the introduction of new technologies, materials and innovation intended to facilitate the efficient use of resources and ensure the safety and comfort of people.

Furthermore, in recent years there has been a sustained growth in the number of peer-reviewed scientific publications, as well as in the number of funded R&D projects. There is currently a group of professors with 88 publications (Scopus) co-authored in the last five years, which amounts to an annual average of 2.2 articles per professor. In terms of global funding for R&D projects, it already exceeds €4M.

There was also greater informal support for new students at the 1st year level, through the creation of a tutoring regime, where 2nd and 3rd year students provide support to the 1st year. This process began with a meeting with all students on the first day of classes of current academic year.

Involvement of 1st cycle students in research activities, through the reduction of tuition fees, and the creation of a postgraduate room.

4. Desenvolvimento curricular

4.1. Estrutura curricular

4.1. Estrutura curricular e plano de estudos em vigor, correspondem ao publicado em Diário da República (ponto 1.5)?

Sim Não

4.2. Serão feitas alterações nos dados curriculares?

Sim Não

4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (PT)

[sem resposta]

4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (EN)

[sem resposta]

4.6. Observações Reestruturação curricular

4.6. Observações. (PT)

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

O plano de estudos não foi reestruturado, na medida em que já sofreu uma pequena alteração em 2021, nomeadamente ao nível da introdução de duas unidades curriculares (Ciência dos Materiais e Gestão de Empresas) e alteração de algumas designações de unidades curriculares.

4.6. Observações. (EN)

The study plan has not been restructured, as it has already undergone a small change in 2021, namely in terms of the introduction of two curricular units (Materials Science and Business Management) and the change of some curricular unit names.

5. Pessoal Docente

5.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

- Dragos Ionut Moldovan
- Elói João Faria Figueiredo

5.2. Pessoal docente do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
Dragos Ionut Moldovan	Professor Associado ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrCID
Elói João Faria Figueiredo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrCID
Anabela Gonçalves Cruces	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 443-Geologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrCID
Armando Narciso da Costa Manso	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor 582-Engenharia civil (Economia da construção - Contribuição para a criação de uma rede de dados na Indústria da Construção)	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018	Sim Engenharia civil	100	Ficha Submetida OrCID
Nuno Rafael da Silva Peres	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Engenharia Civil	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrCID

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
Filipa Alexandra Gomes da Silva Oliveira Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 581-Arquitetura e Urbanismo	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Francisco Faria Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 225-Museologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida OrcID
Maria de Castro Fonseca Morão Manso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Manuel José Simões Loureiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor 461 – Matemática/Lógica/Computação	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Maria Adília Januário Charmier	Professor Associado ou equivalente	Doutor 442 - Química Orgânica	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Vítor Filipe Silva Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Engenharia Civil - Sistemas de Transporte	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Ricardo João Gaio Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 441-Física de partículas (teórica)	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Sandra Maria Marques de Miranda Pombo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil - Hidráulica e Recursos Hídricos	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida OrcID
Ana Brandão de Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil	Outro vínculo		25	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
António Topa Gomes	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil	Outro vínculo		20	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
Carlos Matias Ramos	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil	Outro vínculo		25	Ficha Submetida OrcID
Carlos Pedro Pinto Lopes de Almeida Roque	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor 840-Sistemas de Transportes	Outro vínculo		25	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Felicita Maria Guerreiro Pires	Professor Associado ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil (Equiparado a Doutor)	Outro vínculo	Sim Edifícios	50	Ficha Submetida OrcID
Carlos Eduardo Capelo Ramos do Rosário	Professor Associado ou equivalente	Doutor 345 – Gestão - Ciências empresariais	Outro vínculo		50	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Jónatas Miguel de Almeida Valença	Professor Associado ou equivalente	Doutor 582-Engenharia Civil	Outro vínculo		25	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
					Total: 1520	

5.2.1. Ficha curricular do docente

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Dragos Ionut Moldovan

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2008

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade Técnica de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

391E-71CF-9991

Orcid

0000-0003-3085-0770

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Dragos Ionut Moldovan

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Subsidiária

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Dragos Ionut Moldovan

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2000	Licenciatura	Engenharia Civil	Universidade Técnica de Cluj-Napoca	8.88 (em 10)
2001	Mestrado	Engenharia Civil	Universidade Técnica de Cluj-Napoca	9.16 (em 10)

5.2.1.4. Formação pedagógica - Dragos Ionut Moldovan

Formação pedagógica relevante para a docência
Curso de formação na utilização da plataforma Moodle

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Dragos Ionut Moldovan

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Física I	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	0.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Introdução à Programação	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0	15.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Estática das Estruturas	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Resistência dos Materiais	Licenciatura em Engenharia Civil	90.0	45.0	30.0	15.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Elói João Faria Figueiredo

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Catedrático ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2010

Instituição que conferiu este grau académico

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

BC11-6963-9ECF

Orcid

0000-0002-9168-6903

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Elói João Faria Figueiredo

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Subsidiária

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Elói João Faria Figueiredo

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2004	Licenciado em Engenharia Civil	Engenharia Civil	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	14
2007	Mestrado em Estruturas de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Muito Bom

5.2.1.4. Formação pedagógica - Elói João Faria Figueiredo

Formação pedagógica relevante para a docência
Adaptação às Alterações Climáticas, Advanced Course (36h), Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, 2023

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Elói João Faria Figueiredo

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Betão Armado	Licenciado em Engenharia Civil	75.0	30.0	30.0	15.0					

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Anabela Gonçalves Cruces

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

443-Geologia

Área científica deste grau académico (EN)

443-Geology

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

7816-9C0E-A7E3

Orcid

0000-0002-9708-0291

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Anabela Gonçalves Cruces

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto Dom Luiz (IDL)	Excelente	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FC/ULisboa)	Outro

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Anabela Gonçalves Cruces

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2001	Mestrado	Geologia Económica e Aplicada	Universidade de Lisboa	Muito Bom
1997	Licenciatura	Geologia	Universidade de Lisboa	15

5.2.1.4. Formação pedagógica - Anabela Gonçalves Cruces

Formação pedagógica relevante para a docência
2005: Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores com duração de 94 horas, lecionado pela 8008 – Formação e Consultadoria, Lda.
2015-2024: Formadora reconhecida pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua (nº de registo: CCPFC/RFO-35819/15).
2019 - 2021: Utilização de Plataforma Moodle (>6 horas)
2019 - 2021: Utilização de Plataforma Zoom (>6 horas)
2023: Plataforma TEAMS (2 horas)

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Anabela Gonçalves Cruces

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Geologia Geral e Aplicada .	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0		30.0					

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Armando Narciso da Costa Manso

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Catedrático convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia civil (Economia da construção - Contribuição para a criação de uma rede de dados na Indústria da Construção)

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

1992

Instituição que conferiu este grau académico

Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Sim

Área científica do título de especialista (PT)

Engenharia civil

Área científica do título de especialista (EN)

Planeamento e controlo de Obras

Ano em que foi obtido o título de especialista

1977

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

-

Orcid

0000-0002-9168-6903

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Armando Narciso da Costa Manso

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Armando Narciso da Costa Manso

5.2.1.4. Formação pedagógica - Armando Narciso da Costa Manso

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Armando Narciso da Costa Manso

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Economia da Construção	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							

5.2.1.1. Dados Pessoais - Nuno Rafael da Silva Peres

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2021

Instituição que conferiu este grau académico

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

4715-F6B4-4941

Orcid

0000-0001-6189-1570

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Nuno Rafael da Silva Peres

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Subsidiária

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Nuno Rafael da Silva Peres

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2014	Licenciatura	Engenharia Civil	Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa	17
2015	Mestrado	Engenharia Civil	Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa	17

5.2.1.4. Formação pedagógica - Nuno Rafael da Silva Peres

Formação pedagógica relevante para a docência
Moodle Docentes
Zoom Docentes
Teams Docentes

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Nuno Rafael da Silva Peres

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Álgebra Linear	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0		30.0						
Cálculo I	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0		30.0						
Cálculo II	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0		30.0						
Teoria de Estruturas	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						
Estruturas Metálicas e Mistas	Licenciatura em Engenharia Civil	90.0	30.0	45.0	15.0					
Topografia e Informação Geográfica	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		30.0	15.0					

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Filipa Alexandra Gomes da Silva Oliveira Antunes

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

581-Arquitetura e Urbanismo

Área científica deste grau académico (EN)

581-Arquitetura e Urbanismo

Ano em que foi obtido este grau académico

2013

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade Lusofona

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2F11-35C2-5091

Orcid

0000-0003-2181-5076

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Filipa Alexandra Gomes da Silva Oliveira Antunes

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Laboratório Experimental de Arquitectura e Urbanismo (LEAU)	Fraco	COFAC, Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (COFAC)	

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Filipa Alexandra Gomes da Silva Oliveira Antunes

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1996	Licenciatura	Arquitetura	Universidade Lusíada	16 valores
2000	Mestrado	Arquitetura de Habitação	Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica	18 valores
2013	Doutoramento	Arquitetura e Urbanismo	Universidade Lusófona	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Filipa Alexandra Gomes da Silva Oliveira Antunes

Formação pedagógica relevante para a docência
ZOOM 16 de Março 2022 ULHT 15:00 – 17:00
MOODLE (Docentes e SATA) 07 de Março 2022 ULHT 15:00 – 17:00
MOODLE: Ideias e Exemplos para utilização como Apoio ao Ensino Presencial 03 abr 2023 ULHT 11:30
Teams DOCENTES 26 abr 2023 ULHT 10:00
INTRANET – Click 2.0 (Docentes e SATA) 08 de Março 2022 ULHT 16:30 – 18:30
Formação de Voz para Professores 05 abr 2023 ULHT 14:30
Fazer+ 14 abr 2023 ULHT 15:00

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Filipa Alexandra Gomes da Silva Oliveira Antunes

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Arquitetura	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Francisco Faria Ferreira

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

225-Museologia

Área científica deste grau académico (EN)

225- Museology

Ano em que foi obtido este grau académico

2013

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade Lusófona

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVítæ

-

Orcid

0000-0002-9168-6903

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Francisco Faria Ferreira

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Francisco Faria Ferreira

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1985	Licenciatura de Engenharia Civil	Engenharias	Instituto Superior Técnico	Treze valores

5.2.1.4. Formação pedagógica - Francisco Faria Ferreira

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Francisco Faria Ferreira

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Organização e Gestão de Obra	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria de Castro Fonseca Morão Manso

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2019

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade da Beira Interior

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

9810-B12E-05B3

Orcid

0000-0001-9989-8938

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria de Castro Fonseca Morão Manso

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Subsidiária

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria de Castro Fonseca Morão Manso

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2004	Licenciatura	Arquitetura	Instituto Superior Técnico	14
2009	Mestrado Integrado	Arquitetura	Instituto Superior Técnico	14
2019	Doutoramento	Engenharia Civil	Universidade da Beira Interior	Excelente

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria de Castro Fonseca Morão Manso

Formação pedagógica relevante para a docência
Moodle
Zoom
netPA+netCRED+CSSnet
Teams
Práticas Socialmente Responsáveis

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria de Castro Fonseca Morão Manso

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Ciência dos Materiais	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0		30.0						
Física das Construções	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Materiais de Construção	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	15.0	15.0					
Desenho de Construção	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0			45.0					
Desenho Técnico	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0	30.0	15.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Manuel José Simões Loureiro

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

461 – Matemática/Lógica/Computação

Área científica deste grau académico (EN)

461-Mathematics/Logic/Computation

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Sevilha

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

CE1A-AA69-31EF

Orcid

0000-0002-6224-4735

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Manuel José Simões Loureiro

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Manuel José Simões Loureiro

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1983	Licenciatura/Mestrado	Filosofia/Lógica e metodologia das ciências	Universidade Estatal de S. Petersburgo	Muito Bom
2006	DEA (Diplom of Advanced Studies)	Lógica, Computação e IA	Universidade Sevilha	Sobresaliente por Unanimidad
1988	Dr. Phil.	História da Filosofia/Lógica	Universidade de Iena	Muito Bom

5.2.1.4. Formação pedagógica - Manuel José Simões Loureiro

Formação pedagógica relevante para a docência
2021_Problem Based Learning
2021_Liderança em Condições Extremas
2021_Estruturação Automática do word
2022_Horizonte Europa Pila I

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Manuel José Simões Loureiro

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Álgebra Linear	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							
Probabilidade e Estatística	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						
Investigação Operacional	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						
Cálculo I	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							
Cálculo II	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria Adília Januário Charmier

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

442 - Química Orgânica

Área científica deste grau académico (EN)

442 - Organic Chemistry

Ano em que foi obtido este grau académico

1993

Instituição que conferiu este grau académico

Université Blaise Pascal, Clermont Ferrand, France

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2A12-535D-901C

Orcid

0000-0002-8817-4106

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria Adília Januário Charmier

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Centro de Química Estrutural (CQE)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Outro

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria Adília Januário Charmier

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1988	D.E.A (Diplôme d'Études Approfondies)	Química	Université Blaise Pascal , Clermont-Ferrand, France	Mention Bien
1987	Maîtrise-ès-Sciences	Química	Université Blaise Pascal, Clermont-Ferrand, France	Mention Assez bien
1984	Licence-ès-Sciences	Química	Université Blaise Pascal, Clermont-Ferrand, France	Aprovada

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria Adília Januário Charmier

Formação pedagógica relevante para a docência
16-17 Outubro 2022: "I European Summit for STEAM Educators _ EASE- European Association of STEAM Educators. Formação de professores online.
13-15 abril 2023: Projeto ERASMUS + nº 2022-1-TR01-KA220-SCH-000086836 Programa de Parceria Estratégica CuriKids. Mobilidade Encontro de formação de professores LTT Universidade de Antalya, TurKey
7-13 de Maio 2023: Projecto ERASMUS KA2 - The Key to Global Life, Digital Change of Nature, 2020-1-TR01-KA201-094533 mobilidade LTT Formação de professores na escola IES Padre Anchieta, Tenerife – Canárias.
22-26 Maio 2023: 2rd European Summit for STEAM Educators _ EASE- European Association of STEAM Educators. EASE Spring Conference 2023. Formação de professores, Porto, Portugal
2 a 7 de outubro 2023: 3ºLTT- Alterações Climáticas - Estocolmo, Suécia - Projeto ERASMUS: Climate change & STEM - Educação em formação de professores - Projecto nº 2022-1-SE01-KA220-SCH-000088059

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria Adília Januário Charmier

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Química	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Vítor Filipe Silva Antunes

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Civil - Sistemas de Transporte

Área científica deste grau académico (EN)

Civil engineering - Transport Systems

Ano em que foi obtido este grau académico

2021

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico - Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

E819-A4C2-AC46

Orcid

0000-0002-4901-7618

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Vítor Filipe Silva Antunes

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Subsidiária

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Vítor Filipe Silva Antunes

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2013	Mestrado	Engenharia Civil	Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa	16
2012	Licenciatura	Ciências da Engenharia Civil	Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa	13

5.2.1.4. Formação pedagógica - Vítor Filipe Silva Antunes

Formação pedagógica relevante para a docência
Formação Microsoft Teams
Formação Tutor Digital Philix

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Vítor Filipe Silva Antunes

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Transportes	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Mecânica dos Solos	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	15.0	15.0					
Segurança nos Trabalhos da Construção	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Infraestruturas Rodoviárias	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Ricardo João Gaio Alves

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

441-Física de partículas (teórica)

Área científica deste grau académico (EN)

441-Particle physics (theoretical)

Ano em que foi obtido este grau académico

2000

Instituição que conferiu este grau académico

Durham University (United Kingdom)

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

C910-1814-E948

Orcid

0000-0001-7559-6281

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ricardo João Gaio Alves

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Investigação em Ambiente, Gestão Aplicada e Espaço (DREAMS)	Fraco	COFAC, Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (COFAC)	Institucional

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ricardo João Gaió Alves

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1996	Mestrado	Campos Quânticos e Forças Fundamentais	Imperial College, Universidade de Londres	A+
1995	Licenciatura	Engenharia Física Tecnológica	Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa	16

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ricardo João Gaió Alves

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ricardo João Gaió Alves

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Física II	Licenciatura em Engenharia Civil	75.0	30.0	30.0	15.0					
Física I	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0	30.0	0.0	15.0					

5.2.1.1. Dados Pessoais - Sandra Maria Marques de Miranda Pombo

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3.º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil - Hidráulica e Recursos Hídricos

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering - Hydraulics and Water Resources

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVítæ

-

Orcid

0000-0001-9419-5344

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Sandra Maria Marques de Miranda Pombo

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Sandra Maria Marques de Miranda Pombo

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1992	Bacharelato	Engenharia Civil	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	15
1995	Licenciado	Engenharia Civil	Instituto Superior Técnico	16
1997	Mestrado	Engenharia Civil	Instituto Superior Técnico	Muito Bom
2016	Doutor em Engenharia Civil	Engenharia Civil	Instituto Superior Técnico	Aprovado com distinção

5.2.1.4. Formação pedagógica - Sandra Maria Marques de Miranda Pombo

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Sandra Maria Marques de Miranda Pombo

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Hidráulica I	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Hidráulica II	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						
Hidrologia e Hidráulica Sanitária	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****5.2.1.1. Dados Pessoais - Ana Brandão de Vasconcelos**

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2015

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico (IST), Universidade Técnica de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

25

CienciaVitae

5012-F737-BDE0

Orcid

0000-0001-5736-2887

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ana Brandão de Vasconcelos

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ana Brandão de Vasconcelos

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2011	Diploma de Estudos Avançados (DEA)	Engenharia Civil	IST, Universidade Técnica de Lisboa	16/20
2005	Licenciatura	Engenharia Civil	Instituto Superior Técnico(IST)	15/20

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ana Brandão de Vasconcelos

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ana Brandão de Vasconcelos

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Economia da Construção	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0		30.0					0.0	

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - António Topa Gomes

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Associado convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2009

Instituição que conferiu este grau académico

University of Porto

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

20

CienciaVitae

7414-B1D3-1176

Orcid

0000-0002-5149-8748

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - António Topa Gomes

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto de I&D em Estruturas e Construções (CONSTRUCT)	Muito Bom	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	Outro

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - António Topa Gomes

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2021	Agregação	Engenharia Civil	Universidade do Porto	Aprovado por unanimidade
2009	Doutoramento	Engenharia Civil	Universidade do Porto	Aprovado por unanimidade
1998	Mestrado em Estruturas de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Universidade do Porto	Muito Bom
1995	Licenciatura	Engenharia Civil	Universidade do Porto	16/20

5.2.1.4. Formação pedagógica - António Topa Gomes

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - António Topa Gomes

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Obras Geotécnicas	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0	15.0	30.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Carlos Matias Ramos

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Catedrático convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

1979

Instituição que conferiu este grau académico

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

25

CienciaVítæ

-

Orcid

0009-0004-5818-2190

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Carlos Matias Ramos

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Carlos Matias Ramos

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1969	Licenciatura	Engenharia Civil	Universidade do Porto	Aprovado

5.2.1.4. Formação pedagógica - Carlos Matias Ramos

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Carlos Matias Ramos

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Introdução à Engenharia Civil	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							

5.2.1.1. Dados Pessoais - Carlos Pedro Pinto Lopes de Almeida Roque

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

840-Sistemas de Transportes

Área científica deste grau académico (EN)

840-Transport Systems

Ano em que foi obtido este grau académico

2013

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

25

CienciaVitae

4B15-DC0B-C7CF

Orcid

0000-0003-3612-7807

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Carlos Pedro Pinto Lopes de Almeida Roque

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Carlos Pedro Pinto Lopes de Almeida Roque

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2013	Doutor	Sistemas de Transportes	Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa	Muito Bom
2001	Mestre	Transportes	Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa	Aprovadp
1997	Licenciado	Engenharia Civil	Instituto Superior de Matemáticas e Gestão	14

5.2.1.4. Formação pedagógica - Carlos Pedro Pinto Lopes de Almeida Roque

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Carlos Pedro Pinto Lopes de Almeida Roque

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Planeamento Regional e Urbano	Licenciatura em Engenharia Civil	45.0		45.0						

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****5.2.1.1. Dados Pessoais - Felicita Maria Guerreiro Pires**

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil (Equiparado a Doutor)

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering (Equivalent to Doctor)

Ano em que foi obtido este grau académico

1978

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior Técnico Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Sim

Área científica do título de especialista (PT)

Edifícios

Área científica do título de especialista (EN)

Buildings

Ano em que foi obtido o título de especialista

1991

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

50

CienciaVítæ

-

Orcid

0009-0000-7829-5134

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Felicita Maria Guerreiro Pires

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Felicita Maria Guerreiro Pires

5.2.1.4. Formação pedagógica - Felicita Maria Guerreiro Pires

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Felicita Maria Guerreiro Pires

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Tecnologias da Construção de Edifícios	Licenciatura Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Carlos Eduardo Capelo Ramos do Rosário

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

345 – Gestão - Ciências empresariais

Área científica deste grau académico (EN)

345 – Management

Ano em que foi obtido este grau académico

2006

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e de Empresa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

50

CienciaVitae

2414-C183-F2CE

Orcid

0000-0001-6732-063X

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Carlos Eduardo Capelo Ramos do Rosário

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Carlos Eduardo Capelo Ramos do Rosário

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1987	Licenciatura	Engenharia Mecânica	UL-IST	14

5.2.1.4. Formação pedagógica - Carlos Eduardo Capelo Ramos do Rosário

Formação pedagógica relevante para a docência
2017 – Laureate Faculty Development – Project Based Learning
2016 – Laureate Faculty Development – Orientação para o Sucesso em Ensino e Aprendizagem

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Carlos Eduardo Capelo Ramos do Rosário

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Organização e gestão de empresas	Licenciatura em Engenharia Civil	30.0	30.0							

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Jónatas Miguel de Almeida Valença

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

582-Engenharia Civil

Área científica deste grau académico (EN)

582-Civil Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2012

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Coimbra

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

25

CienciaVitae

7D12-C6C8-4AF6

Orcid

0000-0003-0191-0308

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Jónatas Miguel de Almeida Valença

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Subsidiária

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Jónatas Miguel de Almeida Valença

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2003	Licenciatura	Engenharia Civil	Universidade de Coimbra	13
2006	Mestrado	Engenharia Civil	Universidade de Coimbra	Muito Bom

5.2.1.4. Formação pedagógica - Jónatas Miguel de Almeida Valença

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Jónatas Miguel de Almeida Valença

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Projecto de Edifícios	Licenciatura em Engenharia Civil	60.0	30.0	30.0						

5.3. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

5.3.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

5.3.1.1. Número total de docentes.

20

5.3.1.2. Número total de ETI.

15.20

5.3.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos integrados na carreira docente ou de investigação (art.º 3 DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018).*

Vínculo com a IES	% em relação ao total de ETI
Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018	85.53%
Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018	0.00%
Outro vínculo	14.47%

5.3.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor*

Corpo docente academicamente qualificado	ETI	Percentagem*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI)	1520	100.00%

5.3.4. Corpo docente especializado

Corpo docente especializado	ETI	Percentagem*
Doutorados especializados na(s) área(s) fundamental(is) do CE (% total ETI)	8.7	57.24%

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

Não doutorados, especializados nas áreas fundamentais do CE (% total ETI)	0.0	0.00%
Não doutorados na(s) área(s) fundamental(is) do CE, com Título de Especialista (DL 206/2009) nesta(s) área(s)(% total ETI)	0.0	0.00%
% do corpo docente especializado na(s) área(s) fundamental(is) (% total ETI)		57.24%
% do corpo docente doutorado especializado na(s) área(s) fundamental(is) (% docentes especializados)		100.00%

5.3.5. Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados (art.º 29.º DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)

Descrição	ETI	Percentagem*
Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados	5.25	34.54%

5.3.6. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente.

Estabilidade e dinâmica de formação	ETI	Percentagem*
Docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos	10.0	65.79%
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI)	0.0	0.00%

5.4. Desempenho do pessoal docente

5.4. Observações. (PT)

Os últimos seis anos foram especialmente dedicados à consolidação do corpo docente integrado na carreira académica na área do curso. Nestas condições estão hoje os seguintes docentes: Elói Figueiredo (Prof. Catedrático), Ionut Moldovan (Prof. Associado), Vítor Antunes (Prof. Auxiliar), Maria Manso (Prof. Auxiliar) e Nuno Peres (Prof. Auxiliar). Todos os docentes integrados na carreira académica constituem uma delegação integrada na unidade de I&D CERIS – Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability do Instituto Superior Técnico.

Os docentes integrados na carreira académica noutras áreas, mas que pertencem à instituição, estão geralmente relacionados com unidades curriculares transversais, tais como Química, Matemática e Física.

Os docentes convidados são geralmente especialistas nas suas áreas específicas e que de forma pontual trazem conhecimento mais técnico ao curso. São geralmente docentes com carga horária inferior a 4h/semana/semestre.

A avaliação de desempenho do pessoal docente e as medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional são efetuados através de dois regulamentos principais: Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes e Investigadores da Universidade Lusófona; Regulamento de Formação Contínua do Quadro de Pessoal Docente e de Investigação.

O primeiro define os princípios para avaliação de cada docente, tendo em conta a especificidade de cada área disciplinar, incluindo a avaliação das seguintes vertentes de atividade: a) Ensino; b) Investigação científica, inovação e criação cultural; c) Gestão universitária; d) Extensão universitária, divulgação científica e prestação de serviços à comunidade. O segundo regulamento define a necessidade dos membros do Quadro de Pessoal de frequentar comprovadamente pelo menos 30 horas de formação profissional anuais compreendendo as seguintes componentes: i) Práticas pedagógicas, ii) Gestão de investigação, iii) Gestão académica.

5.4. Observações. (EN)

The teaching staff is made up of faculty members integrated into their academic career in the study cycle area, faculty members integrated into their academic career in other areas, and invited professionals.

The last six years were especially dedicated to consolidating the faculty members integrated into the academic career in the study cycle area. Regarding the teaching staff, full-time teaching, research, management and knowledge extension activities are considered as teachers integrated into the academic career. The following faculty members are currently in these conditions: Elói Figueiredo (Full Professor), Ionut Moldovan (Associate Professor), Vítor Antunes (Assistant Professor), Maria Manso (Assistant Professor) and Nuno Peres (Assistant Professor). All teachers integrated into the academic career constitute a delegation integrated into the R&D unit CERIS – Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability at Instituto Superior Técnico.

Faculty members integrated into an academic career in other areas, but who belong to the institution, are generally related to transversal curricular units, such as Chemistry, Mathematics and Physics.

Invited professionals are generally specialists in their specific areas and occasionally bring experience and more technical knowledge to the study cycle, namely João Leite Garcia (designer), António Topa Gomes (geotechnics), Felicita Pires (construction technologies) and Armando Manso (building management). They are generally professionals with a workload of less than 4 hours/week/semester.

The performance evaluation process of the teaching staff and the measures leading to their permanent update and professional development are performed through two main regulations: Regulation for the Performance Evaluation of Lusófona University Teaching and Research Staff; Regulation for Continuous Training of the Faculty Teaching and Research Staff. The first defines the principles for evaluation of each Professor, taking into account the specificities of each field, including the evaluation of the following points: a) Teaching; b) Scientific research, innovation and cultural creation; c) University management; d) University extension, scientific dissemination and services provision to the community. The second regulation defines that staff members must attend at least 30 professional training hours, addressing the following components: i) Pedagogical practices; ii) Research management; iii) Academic management.

Observações (PDF)

[Lista e Protocolo CERIS ULusofona.pdf](#) | PDF | 628.1 Kb

6. Observações pessoal docente

6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (PT)

O pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos proposto está organizado em três níveis/dimensões: (i) instituição (Universidade), (ii) unidade orgânica (Faculdade de Engenharia), (iii) unidades funcionais (área de engenharias civil).

Ao nível da instituição existe os seguintes serviços EVA, GABI, ILIND, DSI, SGQ e DGI. O EVA – Estágio, Vida Ativa e Formação ao Longo da Vida é um serviço dedicado ao apoio e ligação dos nossos estudantes e diplomados com o mercado de trabalho, com o objetivo de promover e apoiar a realização de estágios curriculares, extracurriculares e profissionais e o processo de inserção na vida ativa. O GABI - Gabinete de Apoio às Relações Internacionais é o gabinete de apoio às relações internacionais para mobilidade de estudantes (ex. Programa Erasmus+). O ILIND é uma unidade orgânica de investigação com o objetivo de promover a realização de I&D, coordenar e sistematizar as atividades de investigação levadas a cabo pelas unidades de I&D, coordenar o processo de I&D e de formação avançada ao nível de programas doutorais nas diversas unidades de investigação, promover o intercâmbio científico, concorrer para a obtenção de meios logísticos e financeiros adequados à prossecução das atividades de I&D, incentivar a apresentação de projetos interdisciplinares, criar redes de extensão científica cultural e prestação de serviços à comunidade. A DSI - Direção dos Serviços de Informática tem o objetivo de disponibilizar material informático, bem como todo o software necessário. O SGQ – Serviço de Gestão da Qualidade - acompanha o estágio de desenvolvimento dos ciclos de estudos desde a sua instrução às comissões de avaliação de curso, que se reúnem numa base anual. Finalmente, o GDI – Gabinete de Desenvolvimento Institucional – faz o tratamento e análise de dados dos inquéritos semestrais e anuais (docentes, discentes e graduados) que dão suporte à redação dos RUC (relatórios de unidade curricular) e RAC (relatório de avaliação de curso).

Ao nível da unidade orgânica existe os SATA - Serviço de Apoio Técnico-Administrativo (duas funcionárias a 100%) com a responsabilidade de a coordenar a dimensão pedagógica do curso, visando orientar os estudantes e estabelecer a ligação com os serviços centrais da universidade. Tem ainda como função a elaboração de horários e marcação de salas para as aulas e avaliações, criação e lançamento de pautas, registo de faltas dos estudantes e acompanhamento de estágios e programas de mobilidade.

Ao nível das unidades funcionais (engenharia civil), o pessoal não docente envolve-se na realização de tarefas técnicas. No Laboratório de Engenharia Civil há um técnico (50%) dedicado à atualização e manutenção de equipamentos laboratoriais, de apoio às aulas laboratoriais e de apoio a atividades laboratoriais de investigação.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (EN)

The technical, administrative and management personnel assigned to teaching the proposed study cycle are organized into three levels/dimensions: (i) institution (University), (ii) organic unit (Faculty of Engineering), (iii) functional units (area of civil engineering). At the institution level, there are the following services EVA, GABI, ILIND, DSI, SGQ e DGI. EVA – Internship, Active Life and Lifelong Training is a service dedicated to supporting and connecting our students and graduates with the job market, with the aim of promoting and supporting the carrying out of curricular, extracurricular and professional internships and the process of insertion into active life. GABI - International Relations Support Office is the international relations support office for student mobility (e.g., Erasmus+ Program). ILIND is an organic research unit with the objective of promoting R&D, coordinating and systematizing research activities carried out by R&D units, coordinating the R&D and advanced training process at the level of doctoral programs in the various units research, promote scientific exchange, compete for obtaining adequate logistical and financial resources to pursue R&D activities, encourage the presentation of interdisciplinary projects, create cultural scientific extension networks and provide services to the community. DSI - Directorate of IT Services aims to provide IT material, as well as all necessary software. SGQ - Quality Management Service - accompanies the study cycle development from its instruction to the course evaluation committees, which meet on an annual basis. Finally, GDI - Institutional Development Office - performs the treatment and analysis of data from semiannual and annual inquiries (faculty, students and graduates) supporting the writing of RUC (curricular unit reports) and RAC (course assessment report).

At the level of the organic unit there is the SATA - Technical-Administrative Support Service (two 100% employees) with the responsibility of coordinating the pedagogical dimension of the course, aiming to guide students and establish links with the university's central services. It also has the function of preparing timetables and scheduling rooms for classes and assessments, creating and launching agendas, recording student absences and monitoring internships and mobility programs.

At the level of functional units (civil engineering), non-teaching staff are involved in carrying out technical tasks. In the Civil Engineering Laboratory there is a technician (50%) dedicated to updating and maintaining laboratory equipment, supporting laboratory classes and supporting laboratory research activities.

6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (PT)

O pessoal não docente da universidade possui em geral formação superior. Ao nível da unidade orgânica, e em particular dos SATA, há duas técnicas administrativas a 100%, sendo que uma possui Licenciatura em Estudos Europeus e a outra possui o 12º ano e encontra-se a frequentar o ensino superior na Licenciatura em Economia. Ao nível das unidade funcional, na área de engenharia civil existe um técnico a 50% com Licenciatura em Engenharia Civil, na Universidade Lusófona há mais de 25 anos, e com experiência no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (EN)

The university's non-teaching staff generally have higher education. At the level of the organic unit, and in particular the SATA, there are two administrative technicians at 100%, one of which has a Degree in European Studies and the other has a 12th year and is attending higher education in a Degree in Economics. At the level of functional units, in the area of civil engineering there is a 50% technician with a Degree in Civil Engineering, from the Lusófona University for over 25 years, and with experience at the National Civil Engineering Laboratory (LNEC).

7. Instalações, parcerias e estruturas de apoio

7.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

Sim Não

7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explicação e fundamentação das alterações efetuadas. (PT)

Do ponto de vista de instalações, foram construídos um modelo de ponte em escala reduzida, um hote e uma câmara térmica de ambiente controlado.

Do ponto de vista de equipamento, foram adquiridos mais sensores e sistemas de aquisição para monitorização de estruturas, nomeadamente sensores e sistemas de aquisição: sistema de aquisição da DataTaker, acelerómetros PCB, transdutores de deslocamento (LVDTs), câmaras de filmar de alta-definição. Refere-se ainda equipamento desenvolvido em parceria com as engenharias eletrotécnica e informática, nomeadamente a App4SHM (<https://www.app4shm.com>) e os sensores com base em sistemas de Arduino e IoT (ex. para medir deslocamentos, temperatura e humidade relativa).

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas. (EN)

From an installation point of view, a reduced-scale bridge model, a hothouse and a controlled-environment thermal chamber were built.

From an equipment point of view, more sensors and acquisition systems were acquired for monitoring structures, namely sensors and acquisition systems: DataTaker acquisition system, PCB accelerometers, displacement transducers (LVDTs), high-definition film cameras. It also refers to equipment developed in partnership with electrical and computer engineering, namely App4SHM (<https://www.app4shm.com>) and sensors based on Arduino and IoT systems (e.g. to measure displacements, temperature and humidity relative).

7.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

Sim Não

7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

Ao nível nacional foram estabelecidos protocolos de colaboração com a Infraestruturas de Portugal, a Matereo e Câmara Municipal de Barcelos.

A nível internacional foram estabelecidos protocolos ao abrigo do programa Erasmus+ para mobilidade de estudantes e docentes: Oslo Metropolitan University, Politecnico di Milano, University of Twente, Silesian University of Technology, University of Zilina, Technical University of Cluj-Napoca, Queen's University Belfast, Norwegian University of Science and Technology, Riga Technical University, Universite de La Rochelle e University of Zagreb.

7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

At national level, collaboration protocols were established with Infraestruturas de Portugal, Matereo and Barcelos Municipal Council. At an international level, protocols have been established under the Erasmus+ program for student and teacher mobility: Oslo Metropolitan University, Politecnico di Milano, University of Twente, Silesian University of Technology, University of Zilina, Technical University of Cluj-Napoca, Queen's University Belfast, Norwegian University of Science and Technology, Riga Technical University, Universite de La Rochelle and University of Zagreb.

7.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

Sim Não

7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

As principais alterações devem-se à aposta no ensino a distância, em parte impulsionado pela pandemia da Covid-19. Hoje o ensino a distância é uma prática comum para apoiar os estudantes no esclarecimento de dúvidas, na resolução dos trabalhos de casa e no acompanhamento das dissertações.

Novas plataformas de comunicação digital foram introduzidas: Zoom e Microsoft Teams. Bastantes salas foram equipadas com sistema de videoconferência.

7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

The main changes are due to the focus on distance learning, partly driven by the Covid-19 pandemic. Today, distance learning is a common practice to support students in clarifying doubts, solving homework and monitoring dissertations.

New digital communication platforms were introduced: Zoom and Microsoft Teams. Many rooms were equipped with a videoconferencing system.

7.4. Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

Sim Não

7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

Menciona-se que ao nível da instituição existe o serviço EVA – Estágio, Vida Ativa e Formação ao Longo da Vida é um serviço dedicado ao apoio e ligação dos nossos estudantes e diplomados com o mercado de trabalho, com o objetivo de promover e apoiar a realização de estágios curriculares, extracurriculares e profissionais e o processo de inserção na vida ativa.

7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

It is noted that at the institutional level, EVA – Internship, Active Life and Lifelong Training is a service dedicated to supporting and connecting our students and graduates with the job market, with the aim of promoting and supporting the carrying out of curricular, extracurricular and professional internships and the process of insertion into active life.

8. Parâmetros de avaliação do Ciclo de Estudos**8.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso.****8.1.1. Total de estudantes inscritos.**

45.0

8.1.2. Caracterização por Género.

Género	Percentagem
Masculino	67
Feminino	33

8.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

Ano curricular	Estudantes inscritos
1º ano curricular	11
2º ano curricular	11
3º ano curricular	23

8.1.4. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes. (PT)

Existência de um número significativo de estudantes de Angola e Brasil. No entanto, nos últimos três anos, especialmente após o início da pandemia, existe um aumento do número de estudantes portugueses.

[sem resposta]

8.2. Procura do ciclo de estudos - Estudantes

Parâmetro	Penúltimo ano	Último ano	Ano corrente
N.º de vagas / No. of openings	30	30	30
N.º de candidatos / No. of candidates	20	36	42
N.º de admitidos / No. of admissions	9	11	17
N.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez / No. of enrolments in 1st year 1st time	5	3	10

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

8.2. Procura do ciclo de estudos - Classificações

Parâmetro	Penúltimo ano	Último ano	Ano corrente
Nota de candidatura do último colocado / Grade of the last candidate to be admitted	124	134	111
Nota média de entrada / Average entry grade	124	137	133

8.3. Resultados Académicos.

8.3.1. Eficiência formativa.

Indicador	Antepenúltimo ano	Penúltimo ano	Último ano
N.º de graduados / No. of graduates	9	8	6
N.º de graduados em N anos / No. of graduates in N years	3	5	2
N.º de graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	1	1	3
N.º de graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	1	0	0
N.º de graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	4	2	1

8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (PT)

Sem informação.

8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (EN)

No information.

8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (PT)

De acordo com o Relatório do Setor da Construção em Portugal (2021) do Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção (IMPIC), o ano 2021 dá início à recuperação da economia, após um ano que ficou marcado pela pandemia provocada por Covid-19 que afetou profundamente a atividade económica no mundo. O emprego no setor cresceu 2,8% comparativamente ao ano anterior; este setor económico representa, em 2021, 6,3% do emprego total. Já de acordo com o Relatório de 2022 do mesmo instituto, o emprego no setor cresceu 3,5% comparativamente ao ano anterior; este setor económico representa, em 2022, 6,4% do emprego total.

8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (EN)

According to the Construction Sector Report in Portugal (2021) from the Institute of Public Markets for Real Estate and Construction (IMPIC), the year 2021 begins the recovery of the economy, after a year that was marked by the pandemic caused by Covid-19 that profoundly affected economic activity around the world. Employment in the sector grew 2.8% compared to the previous year; this economic sector represents, in 2021, 6.3% of total employment. According to the 2022 Report from the same institute, employment in the sector grew 3.5% compared to the previous year; this economic sector represents, in 2022, 6.4% of total employment.

8.4. Resultados de internacionalização.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**8.4.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.**

Indicador	Antepenúltimo ano	Penúltimo ano	Último ano
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	48	48	36
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programs (in)			
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programs (out)			
Docentes estrangeiros (in) / Foreign teaching staff (in)	6	6	6
Docentes (out) / Teaching staff (out)	12	11	11
Pessoal técnico, administrativo e de gestão estrangeiro (in) / Foreign technical, administrative and management staff (in)	5	8	15
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out) / Technical, administrative and management staff (out)	7	12	17

8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (PT)

Protocolos de mobilidade sob o Programa ERASMUS+ com várias instituições europeias na área da engenharia civil, nomeadamente: Oslo Metropolitan University (Norway), Technical University of Cluj-Napoca (Romania), Politecnico di Milano (Italy), University of Twente (Países Baixos) e Silesian University of Technology.

8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (EN)

Mobility protocols under ERASMUS+ Program with several European institutions in the civil engineering area, namely: Oslo Metropolitan University (Norway), Technical University of Cluj-Napoca (Romania), Politecnico di Milano (Italy), University of Twente (Netherlands) e Silesian University of Technology.

8.5. Resultados das atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**8.5.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica.**

Unidade de investigação	Classificação (FCT)	IES	Tipos de Unidade de Investigação	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados
Centro de Química Estrutural (CQE)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Outro	1
Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Investigação em Ambiente, Gestão Aplicada e Espaço (DREAMS)	Fraco	COFAC, Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (COFAC)	Institucional	1
Instituto de I&D em Estruturas e Construções (CONSTRUCT)	Muito Bom	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FE/UP)	Outro	1
Instituto de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade (CERIS)	Excelente	Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento (IST-ID)	Subsidiária	6
Instituto Dom Luiz (IDL)	Excelente	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FC/ULisboa)	Outro	1
Laboratório Experimental de Arquitectura e Urbanismo (LEAU)	Fraco	COFAC, Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL (COFAC)		1

8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (PT).

- *Free litterAT (EAPA_0009/2022). Financiador: INTERREG Atlantic Area. Financiamento (36 meses) total 3.626.336,22€ (Universidade Lusófona 405.570,02€). IR: Hilda de Pablo; outros: Vítor Antunes e João Canto. Consórcio formado por 23 instituições europeias. 2023.*
- *INTENT – “Intelligent health monitoring of road infrastructures using bender elements embedded in pavements” (2022.06879.PTDC). Financiador: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 249.865,58€. IR: Dragos Ionut Moldovan; outros: Elói Figueiredo e Vítor Antunes. Instituições participantes: Universidade Lusófona; CERIS, Instituto Superior Técnico (IST); ISISE, Escola de Engenharia, Universidade do Minho; Built COLAB. 2022.*
- *be-READY – “RESilient roAD pavements for sustainability”, EEA Grants Portugal (FBR_OC2_21). Financiamento: 14.985,60€, IR: Vítor Antunes. Instituição proponente: Universidade Lusófona. Instituições participantes: Oslo Metropolitan University (OsloMet), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), IST, Infraestruturas de Portugal (IP), Viken County, JJR Group. 2022.*
- *BuildingAdapt – “Estudo pioneiro para análise da resiliência de edifícios de ensino universitário às alterações climáticas: campus da ULHT”. Programa Fazer+. COFAC, 20.885,00€. IR: Maria Manso. 2021.*
- *IP3 – Assessoria a? IP para soluc?ao a adotar no alargamento do pavimento rígido do IP3. Financiamento: 5.000,00€ (Infraestruturas de Portugal). IR: Luís Quaresma; outro: Elói Figueiredo. 2021.*
- *ClimaBridge – “Impact of climate change on the structural health of bridges”, EEA Grants Portugal (FBR_OC1_101_COFAC). Financiamento: 12.500,00€, IR: Elói Figueiredo. Instituição proponente: Universidade Lusófona. Instituições participantes: Oslo Metropolitan University (OsloMet), LNEC e Infraestruturas de Portugal (IP). 2021.*
- *App4SHM – “Aplicação de smartphone para monitorização da integridade estrutural após ocorrência de catástrofes”. Programa Fazer+. Financiador: COFAC, 12.500,00€. IR: Elói Figueiredo. 2020.*
- *QUANTI – “Quantificação de danos em estruturas compostas com inteligência artificial e simulações numéricas”, FCT/CAPES (2019.00164.CBM). IR: Nuno Maia (IST); outros: Elói Figueiredo (ULusófona), João P. Martins (Univ. de Coimbra), Samuel da Silva (UNESP, Brasil), Carlos Cimini (UFMG, Brasil), João Weyl (UFPA, Brasil). 9.000,00€ (PT) + \$R200.000,00 (BR). 2020.*
- *Reconhecer – “Inventariação das obras de arte do concelho de Barcelos”. Câmara Municipal de Barcelos. Financiamento: 29.985,00€ + IVA. Instituição proponente: Universidade Lusófona; Instituição participante: Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). Investigadores: Elói Figueiredo (coordenador) e Luís O. Santos (LNEC). 2019.*
- *RAVAGO – “Utilização de fibras INNOCELL FG3000 em misturas do tipo Stone Mastic Asphalt (SMA)”. RAVAGO CHEMICALS SPAIN, S.A., e Infraestruturas de Portugal. IR: Luís Quaresma (Universidade Lusófona). 9.100,00€. 2018.*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (EN)

- *Free litterAT (EAPA_0009/2022). Financiador: INTERREG Atlantic Area. Financiamento (36 meses) total 3.626.336,22€ (Universidade Lusófona 405.570,02€). IR: Hilda de Pablo; outros: Vítor Antunes e João Canto. Consórcio formado por 23 instituições europeias. 2023.*
- *INTENT – “Intelligent health monitoring of road infrastructures using bender elements embedded in pavements” (2022.06879.PTDC). Financiador: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 249.865,58€. IR: Dragos Ionut Moldovan; outros: Elói Figueiredo e Vítor Antunes. Instituições participantes: Universidade Lusófona; CERIS, Instituto Superior Técnico (IST); ISISE, Escola de Engenharia, Universidade do Minho; Built COLAB. 2022.*
- *be-READY – “RESilient roAD pavements for sustainability”, EEA Grants Portugal (FBR_OC2_21). Financiamento: 14.985,60€, IR: Vítor Antunes. Instituição proponente: Universidade Lusófona. Instituições participantes: Oslo Metropolitan University (OsloMet), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), IST, Infraestruturas de Portugal (IP), Viken County, JJR Group. 2022.*
- *BuildingAdapt – “Estudo pioneiro para análise da resiliência de edifícios de ensino universitário às alterações climáticas: campus da ULHT”. Programa Fazer+. COFAC, 20.885,00€. IR: Maria Manso. 2021.*
- *IP3 – Assessoria a? IP para soluc?a?o a adotar no alargamento do pavimento rígido do IP3. Financiamento: 5.000,00€ (Infraestruturas de Portugal). IR: Luís Quesma; outro: Elói Figueiredo. 2021.*
- *ClimaBridge – “Impact of climate change on the structural health of bridges”, EEA Grants Portugal (FBR_OC1_101_COFAC). Financiamento: 12.500,00€, IR: Elói Figueiredo. Instituição proponente: Universidade Lusófona. Instituições participantes: Oslo Metropolitan University (OsloMet), LNEC e Infraestruturas de Portugal (IP). 2021.*
- *App4SHM – “Aplicação de smartphone para monitorização da integridade estrutural após ocorrência de catástrofes”. Programa Fazer+. Financiador: COFAC, 12.500,00€. IR: Elói Figueiredo. 2020.*
- *QUANTI – “Quantificação de danos em estruturas compostas com inteligência artificial e simulações numéricas”, FCT/CAPES (2019.00164.CBM). IR: Nuno Maia (IST); outros: Elói Figueiredo (ULusófona), João P. Martins (Univ. de Coimbra), Samuel da Silva (UNESP, Brasil), Carlos Cimini (UFMG, Brasil), João Weyl (UFPA, Brasil). 9.000,00€ (PT) + \$R200.000,00 (BR). 2020.*
- *Reconhecer – “Inventariação das obras de arte do concelho de Barcelos”. Câmara Municipal de Barcelos. Financiamento: 29.985,00€ + IVA. Instituição proponente: Universidade Lusófona; Instituição participante: Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). Investigadores: Elói Figueiredo (coordenador) e Luís O. Santos (LNEC). 2019.*
- *RAVAGO – “Utilização de fibras INNOCELL FG3000 em misturas do tipo Stone Mastic Asphalt (SMA)”. RAVAGO CHEMICALS SPAIN, S.A., e Infraestruturas de Portugal. IR: Luís Quesma (Universidade Lusófona). 9.100,00€. 2018.*

8.5.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística. (PT)

Existência de cursos curtos e escola de verão internacional em monitorização da integridade estrutural (SHM)

(<https://civilresearchgroup.ulusofona.pt/courses/>). Por exemplo:

- *Minicurso 12h | Introdução ao Monitoramento da Saúde Estrutural (3ª Edição) - O principal objetivo deste minicurso online é apresentar o conceito de SHM aplicado a pontes e estruturas civis especiais. O curso é voltado para estudantes de pós-graduação e/ou engenheiros atuantes que trabalham em tempo integral em instituições públicas e privadas ou empresas de consultoria.*
- *Curso de Verão sobre Monitorização da Saúde Estrutural - O principal objetivo deste curso de verão é introduzir o conceito de SHM aplicado a pontes e estruturas civis especiais a estudantes de mestrado e doutoramento de diversas instituições europeias. Cada instituição pode indicar até quatro alunos de mestrado e doutorado interessados em agilizar o processo de aprendizagem do SHM colocado no contexto de um paradigma de reconhecimento de padrões estatísticos. Adicionalmente, cada instituição poderá propor um investigador sénior para lecionar (?4h).*

Existence of short courses and summer school in structural health monitoring (SHM)

(<https://civilresearchgroup.ulusofona.pt/courses/>). For instance:

- *Short Course 12h | Introduction to Structural Health Monitoring (3rd Edition) - The main goal of this online short course is to introduce the concept of SHM applied to bridges and special civil structures. The course is tailored towards graduate students and/or practicing engineers working full-time in public and private institutions or consultancy companies.*
- *Summer Course on Structural Health Monitoring - The main goal of this summer course is to introduce the concept of structural health monitoring (SHM) applied to bridges and special civil structures to MSc and PhD students from several European institutions. Each institution can indicate up to four MSc and PhD students interested to speed up the learning process on SHM posed in the context of a statistical pattern recognition paradigm. Additionally, each institution can propose one senior researcher for lecturing (?4h).*

8.6. Relatório de autoavaliação do ciclo de estudo elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade.

[202223_30_RAC.pdf](#) | PDF | 736.1 Kb

9. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria**9.1. Análise SWOT global do ciclo de estudos.****9.1.1. Forças. (PT)**

- Grupo de docentes jovem, dinâmico e com índices crescentes de produção científica.
- Proximidade entre o corpo docente e os estudantes.
- Mais de 30 anos de experiência na Universidade Lusófona na área de engenharia civil.
- Existência de docentes com agregação.
- Experiência na coordenação de projetos de investigação financiados por instituições públicas e privadas (Interreg, FCT, CAPES, CNPq, EEA Grants, câmaras municipais, Infraestruturas de Portugal, Brisa, etc.).
- Existência de um grupo de I&D interno há vários anos (Civil Research Group).
- Delegação de investigadores integrados numa unidade de I&D de excelência (CERIS).
- Integração de estudantes em investigação através de bolsas de iniciação à investigação.

9.1.1. Forças. (EN)

- Young, dynamic group of faculty members with increasing rates of scientific production.
- Proximity between faculty and students.
- More than 30 years of experience at Lusófona University in the area of civil engineering.
- Existence of faculty members with aggregation.
- Experience in coordinating research projects funded by public and private institutions (Interreg, FCT, CAPES, CNPq, EEA Grants, municipal councils, Infraestruturas de Portugal, Brisa, etc.).
- Existence of an internal R&D group for several years (Civil Research Group).
- Delegation of faculty members integrated into an excellent R&D unit (CERIS).
- Integration of students in research activities through scholarships.

9.1.2. Fraquezas. (PT)

- Falta de preparação de alguns estudantes relativamente, em virtude da diversidade de países de proveniência.
- Redução do número de estudantes a frequentar o curso nos últimos três anos.
- Embora a componente laboratorial tem sido incrementada nos últimos anos, considera-se que o laboratório ainda está em fase de consolidação à medida que os projetos de I&D são executados.

9.1.2. Fraquezas. (EN)

- Lack of preparation of some students, due to the diversity of countries of origin.
- Reduction in the number of students attending the course in the last three years.
- Although the laboratory component has been increased in recent years, it is considered that the laboratory is still in the consolidation phase as R&D projects are carried out.

9.1.3. Oportunidades. (PT)

- Mercado português com necessidade de maior número de engenheiros civis.
- Ciclo de estudos vocacionado para o mercado internacional, no qual o mercado da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) assume uma forte expressão.
- Falta de profissionais com formação especializada na área na CPLP.
- Necessidade de transportar tecnologias digitais para a construção para aumentar os índices de produtividade do setor.
- A recente aprovação projetos FCT (249.865,58€) e Interreg (3 765 474,20 €) alinhados com a temática deste ciclo de estudos.
- Protocolo de longa duração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).
- A edição de 2023 da escola de verão teve cerca de 30 estudantes de 10 instituições europeias, o que demonstra a atratividade da instituição.

9.1.3. Oportunidades. (EN)

- Portuguese market needs more civil engineers.
- Study cycle aimed at the international market, in which the market of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP) assumes a strong expression.
- Lack of professionals with specialized training in the area at CPLP.
- Need to transport digital technologies to construction to increase productivity rates in the sector.
- The recent approval of projects, namely FCT (€249,865.58) and Interreg (€3,765,474.20) aligned with the theme of this study cycle.
- Long-term protocol with the National Civil Engineering Laboratory (LNEC).
- The 2023 edition of the summer school in structural health monitoring had around 30 students from 10 European institutions, which demonstrates the attractiveness of the institution.

9.1.4. Ameaças. (PT)

- A diversidade e dispersão dos temas atualmente envolvidos em projetos na área da engenharia civil, o que dificulta a escolha/seleção de um tema e a formação com identidade própria dos futuros mestres em engenharia civil.
- A diferença de propinas entre o ensino público e ensino privado. Ambas as instituições concorrem no mercado com regras iguais mas o ensino público é subsidiado de forma desigual.
- O ambiente económico nacional, embora em melhoria em relação ao período de 2011-2014, pode ainda ser adverso ao crescimento de novos alunos nacionais nos cursos de engenharia civil.

9.1.4. Ameaças. (EN)

- The diversity and dispersion of themes currently involved in projects in civil engineering, which makes it difficult for students to choose/select a theme and form future master's in civil engineering.
- The difference in fees between public education and private education. Both institutions compete in the market with equal rules, but public education is subsidized unequally.
- The national economic environment, although improving compared to the period 2011-2014, may still be averse to the growth of new national students in civil engineering courses.

9.2. Proposta de ações de melhoria.**9.2.1. Ação de melhoria. (PT)**

- Estabelecer novas parcerias e fortalecer parcerias existentes com empresas e profissionais do setor da construção, de forma a garantir que o programa esteja alinhado com as necessidades do mercado de trabalho.
- Organizar eventos regulares de networking, como palestras, workshops, feiras de emprego, para conectar estudantes com profissionais do sector.
- Criar espaços físicos ou virtuais para estudo colaborativo, promovendo a interação entre os estudantes (alinhado com a ação de mentorado que estamos a promover entre os vários estudantes de ambos os ciclos de estudo).
- Expandir oportunidades de intercâmbio internacional (ex. Erasmus+) e colaborações académicas para enriquecer a experiência dos estudantes.
- Aumentar a oferta formativa de cursos livres que permitam aos estudantes aprofundar o seu conhecimento em áreas específicas, sendo estes cursos alinhados com os vetores de desenvolvimento sustentável propostos pela ONU.
- Envolver os estudantes em projetos de investigação, alinhando os trabalhos de dissertação com os mesmos, de forma a terem oportunidade de desenvolverem trabalho inovador, com os mais recentes trabalhos de investigação e desenvolvimento (I&D).
- Melhoria contínua do laboratório de Engenharia Civil, apesar das melhorias implementadas.

9.2.1. Ação de melhoria. (EN)

- Establish new partnerships and strengthen existing partnerships with companies and professionals in the construction sector, in order to ensure that the program is aligned with the needs of the job market.
- Organize regular networking events, such as lectures, workshops, job fairs, to connect students with professionals in the sector.
- Create physical or virtual spaces for collaborative study, promoting interaction between students (in line with the mentoring action that we are promoting among students from both study cycles).
- Expand international exchange opportunities (e.g. Erasmus+) and academic collaborations to enrich the student experience.
- Increase the training offer of free courses that allow students to deepen their knowledge in specific areas, with these courses aligned with the sustainable development vectors proposed by the UN.
- Involve students in research projects, aligning their dissertation work with them, so that they have the opportunity to develop innovative work, with the most recent research and development (R&D) work.
- Continuous improvement of the Civil Engineering laboratory, despite the improvements implemented.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (PT)

Prioridade alta (2 anos):

- Aumentar a oferta formativa de cursos livres.
- Envolver os estudantes em projetos de investigação.

Prioridade média (4 anos):

- Estabelecer novas parcerias e fortalecer parcerias existentes com empresas e profissionais do setor da construção
- Melhoria do laboratório de Engenharia Civil - a melhoria está a ser feita em função das verbas disponibilizadas pelos projetos de I&D em conjunto com fundos da administração.
- Expandir oportunidades de intercâmbio internacional.
- Organizar eventos regulares de networking.

Prioridade baixa (6 anos):

- Criar espaços físicos ou virtuais para estudo colaborativo.

9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (EN)

High priority (2 years):

- Increase the training offer of free courses.
- Involve students in research projects.

Medium priority (4 years):

- Establish new partnerships and strengthen existing partnerships with companies and professionals in the construction sector.
- Improvement of the Civil Engineering laboratory - the improvement is being made depending on the funds made available by R&D projects in conjunction with administration funds.
- Expand international exchange opportunities.
- Organize regular networking events.

Low priority (6 years):

- Create physical or virtual spaces for collaborative study.

9.2.3. Indicador(es) de implementação. (PT)

- Número de cursos livres: atualmente há dois cursos livres (curso curto sobre SHM and curso de verão de SHM).
- Número de bolsas atribuídas de investigação atribuídas.
- Número de protocolos internacionais de mobilidade (ex. Erasmus+).
- Número de protocolos com empresas.

9.2.3. Indicador(es) de implementação. (EN)

- Number of free courses: currently there are two free courses (SHM short course and SHM summer course).
- Number of research grants awarded.
- Number of international mobility protocols (e.g., Erasmus+).
- Number of international protocols with companies.